

ESTRATIGRAFIA SÍSMICA DO EOCENO MÉDIO E SUPERIOR NA BACIA DE PUNTA DEL ESTE (OFFSHORE DO URUGUAI).

Morales, E.¹; Viera, B.¹; Soto, M. ¹; Conti, B.²

¹Universidad de la República, Uruguay; ²ANCAP

RESUMO: A evolução da Bacia de Punta del Este (offshore do Uruguai) inclui as fases pré-rifte (Paleozoico), rifte (Jurássico-Cretáceo Inferior), transição (Barremiano-Aptiano) e pós-rifte (Aptiano-Presente). A fase pré-rifte corresponde aos depósitos paleozoicos do Gondwana ocidental, preservados como relictos. A fase rifte (Jurássico-Cretáceo Inferior) é constituída por rochas vulcânicas e depósitos continentais restritos aos hemigrabens. A fase pós-rifte é caracterizada por subsidência térmica e condições do mar aberto, o que permitiu a deposição de uma sucessão siliciclástica espessa. O objetivo do presente trabalho foi a identificação e caracterização das facies sísmicas, associações de fácies sísmicas, tratos de sistemas de deposicionais e sequências deposicionais no intervalo sedimentar atribuído ao Eoceno Médio e Superior na Bacia de Punta del Este. Os dados utilizados incluem aproximadamente 6.000 quilômetros lineares de seções sísmicas de reflexão 2D, adquiridas em campanhas exploratórias dos anos 2007 e 2008, sendo a estratigrafia de sequências o método de análise utilizado. De forma geral, as atividades desenvolvidas foram o reconhecimento dos padrões de empilhamento sedimentar e de terminações dos refletores sísmicos, a definição de superfícies estratigráficas com significado genético e com base nesses aspectos a identificação de tratos de sistemas e sequências deposicionais. No intervalo sedimentar estudado foram identificadas três sequências deposicionais. A sequência basal é composta por quatro tratos de sistemas deposicionais, incluindo depósitos de regressão forçada, regressão normal de nível alto e nível baixo e depósitos transgressivos, caracterizando um ciclo completo de subida e descida do nível de base. Os depósitos do trato de sistemas de nível baixo são representados por facies sísmicas monticulares desenvolvidas nas porções distais da bacia. O trato de sistemas transgressivo apresenta como facies sísmica característica o desenvolvimento de refletores paralelos a discretamente divergentes, com grande continuidade lateral. O trato de sistemas de nível alto caracteriza-se pelo desenvolvimento de clinofomas sigmoidais na área da plataforma com terminações em downlap acima da superfície transgressiva máxima. Os depósitos do trato de sistemas de regressão forçada apresentam o desenvolvimento de lóbulos progradantes com padrão em offlap, nos setores mais proximais, e formas monticulares com duplo downlap característico, nos setores distais. A sequência intermediária preserva apenas o registro dos depósitos de regressão normal de nível baixo, com o desenvolvimento de clinofomas com geometrias sigmoidais na base que mudam a oblíquas tangenciais para o topo, mostrando uma trajetória da linha da costa com concavidade na direção do topo. Na sequência do topo, são reconhecidos os depósitos de regressão forçada, caracterizados pelo desenvolvimento de lóbulos, com arquitetura progradante e padrão de terminação de refletores em offlap e depósitos transgressivos caracterizados pela presença de facies sísmicas compostas por refletores paralelos a subparalelos de grande continuidade lateral.

PALAVRAS-CHAVE: FACIES SÍSMICAS, EOCENO, OFFSHORE DO URUGUAI.